

TEMA LIVRE - CIRURGIA E ANESTESIOLOGIA

COMPARAÇÃO DO NÚMERO DE CIRURGIAS PARA TRATAMENTO DE STC EM RAZÃO DA POPULAÇÃO ENTRE REGIÕES DO PAÍS

Márcio Roberto Teixeira Da Silva Filho (marcio.tsilvafo@ufpe.br)

Múcio Brandão Vaz De Almeida (muciovaz@gmail.com)

Francisco Oliveira Zucchi (francisco.zucchi@ufpe.br)

Gustavo Quisilin (guquisilin@gmail.com)

Thaynara Julyanne Silva Lessa (thaynara.lessa@ufpe.br)

Marcello Bitencourt Lopes (marcello.lopes@ufpe.br)

Introdução: A síndrome do túnel do carpo (STC) trata-se de uma constrição e/ou tração do nervo mediano ao

nível do punho e representa a síndrome compressiva mais comum. A prevalência dessa doença é estimada

entre 4% e 5% da população, predominando em pessoas entre 40 e 60 anos, principalmente mulheres. Embora

seu retrocesso espontâneo seja possível, a doença costuma cursar com um agravamento progressivo do quadro. Em

relação ao tratamento, há a possibilidade de uma abordagem conservadora, através de injeções de corticoide,

imobilizações por órteses e corticoides por via oral, ou uma abordagem cirúrgica, visando diminuir a pressão

intra-túnel, aumentando o volume do túnel do carpo, pela secção do retináculo dos flexores (RF). No entanto,

o acesso a serviços mais complexos como esse não é comum a todo país e apenas poucas cidades concentram

recursos necessários para a realização de tais procedimentos. Assim, é fundamental identificar regiões mais

desamparadas, para a elaboração de políticas que visem reduzir tais iniquidades. O objetivo do trabalho é

analisar e comparar os números de internações hospitalares autorizadas para tratamento cirúrgico da STC nas

cinco regiões do país, em razão da respectiva população, identificando as mais vulneráveis. Material e

Método: Os dados referentes aos números de procedimentos, foram obtidos pelo website Datasus/TabNet,

referentes aos meses de janeiro a outubro de 2021, fornecidos pelo Ministério da Saúde. Já os referentes à

população, foram obtidos pelo website do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e, a partir

desses, calculou-se a razão de procedimentos por milhão de habitantes. Resultados: No período, autorizou-se

6782 internações para tratamento cirúrgico da STC, dessas 87 na região Norte, 895 no Nordeste, 712 no

Centro-Oeste, 2907 no Sudeste e 2181 no Sul. Obtendo assim, uma razão de autorizações por milhão de

habitantes de 4,66 na região Norte; 15,6 no Nordeste; 43,14 no Centro-Oeste; 32,66 no Sudeste e 72,24 no

Sul. Essa razão para o país foi de 32,03. Discussão e conclusões: Observa-se que o acesso ao tratamento

cirúrgico da STC, refletido pelo número relativo de autorizações, ocorre de forma desigual no país. As regiões

norte e nordeste, mais vulneráveis socioeconomicamente, mostram-se também mais vulneráveis no que diz

respeito ao acesso ao tratamento cirúrgico da STC, com números de procedimentos em razão da população,

respectivamente, 85,41% e 51,3% menores que os números nacionais.